

ESPECIALIZAÇÃO ESPORTIVA PRECOCE E INICIAÇÃO ESPORTIVA

CAMARGO, Paulo Vieira

Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

LEITE, Regina Aparecida de Almeida

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

Este artigo apresenta através de uma pesquisa bibliográfica os efeitos da especialização esportiva precoce. Atualmente o esporte vem ocupando grande espaço na vida das crianças e jovens através da mídia e também das aulas de educação física e escolinhas de treinamento esportivo, com isso é possível notar a influência que isso implica, pois valores como apenas vencer a qualquer custo, obter melhores condições físicas e também possuir o “status” que os atletas profissionais possuem estão contribuindo ainda mais com a propagação e universalização da especialização esportiva precoce, a qual traz consigo uma série de consequências que serão expostas posteriormente no presente estudo. Ressalto que é de grande importância o profissional da educação física obter conhecimentos acerca da formação da criança, pois é a partir disso que se torna possível planejar e aplicar treinamentos que não prejudiquem de algum modo o desenvolvimento desse ser ainda em formação: física, psicológica, motora, emocional, social-afetiva e atitudinal.

Palavras chave: educação física, especialização esportiva precoce, iniciação esportiva.

ABSTRACT

This article presents through a bibliographic research the effects of early sports specialization. Nowadays the sport is occupying considerable space in life of the children and young through media and also physical education classes and sports training school, it is possible to notice that influence, because values as just win at any cost, to gain better physical conditions and also to have the “status” the professional athletes have are contributing further with the propagation and universalization of early sports specialization, which brings several consequences that will be later exposed in this research. I emphasize that it is of great importance the physical education professional to obtain knowledge about children’s formation, because this makes it possible to plain trainings that don’t harm the development of this being in physical, psychological, motor, emotional, socio-affective and attitudinal formation.

Keyword: physical education, early sports specialization, sports boot.

1. INTRODUÇÃO

Para entendermos melhor como ocorre a especialização esportiva precoce é necessário que consigamos entender como se dá esse processo e à que está relacionado, ou seja, quais são as suas principais causas. Não há como explanar sobre o esporte sem fazer referência a mídia, e é justamente esta que interfere no pensamento de muitos pais, professores/treinadores e até mesmo de algumas crianças. A mídia hoje faz mais do que nunca, parte do dia-a-dia das pessoas e através dos meios de comunicação consegue modificar hábitos, costumes, comportamentos e pensamentos, assim exerce grande influência na formação do ser e em seus valores. Diante disso é preciso que essa alienação seja superada, pois pais que projetam em seus filhos grandes conquistas, independente da vontade deles, e professores/treinadores que exigem o extremo de seus alunos estão cometendo um grande crime contra as crianças, pois além de privá-las de seus direitos básicos, estão prejudicando na formação como um todo desse ser em desenvolvimento. Portanto, este estudo objetiva através de uma pesquisa bibliográfica buscar conhecimentos acerca da especialização esportiva precoce e da iniciação esportiva, demonstrando seus respectivos efeitos.

2. A INICIAÇÃO ESPORTIVA E A ESPECIALIZAÇÃO ESPORTIVA PRECOCE

O esporte vem ocupando cada vez mais espaço na vida da sociedade e isso também inclui crianças e jovens, diante deste fato é possível perceber de forma nítida a influência que isso traz na vida dos mesmos. O sonho de se atingir uma melhor condição de vida através do esporte profissional, não só está presente na cabeça de algumas crianças e jovens, como também em alguns pais, e isso é um grande exemplo dessa influência causada pelo esporte profissional e a mídia. Porém essa situação resulta em algumas consequências que em sua maioria acabam não sendo benéficas à vida dessas crianças e jovens que se submetem a treinamentos exaustivos e competições, as quais se sujeitam pela vontade dos pais na maioria das vezes. Toda prática esportiva oferecida às crianças e aos adolescentes é

permeada por ações adultas - dos pais, dos dirigentes, dos professores, dos técnicos, dos árbitros; todos interferem de alguma forma nas experiências esportivas de seus praticantes. Essa influência não diz respeito simplesmente aos comportamentos e às atitudes dos adultos no momento da competição, mas também aos valores e aos princípios que norteiam a forma como o esporte é ensinado e praticado. (KORSAKAS, 2002).

Para Kunz (1994) é necessário compreender essa reflexão, pois de fato os adultos possuem total responsabilidade na maneira como as crianças irão iniciar no esporte e como irão se desenvolver, positivamente ou negativamente. Explicaremos agora como o esporte vivenciado pelas crianças pode ser extremamente benéfico ao seu desenvolvimento social, psíquico e motor, mas também pode ser nocivo a sua formação como um todo, ocasionando problemas, que em muitos casos se tornam irreversíveis. O desenvolvimento de forma negativa se dá quando ocorre a chamada especialização esportiva precoce, que é entendida como um processo que acontece quando crianças são introduzidas antes da fase pubertária a um treinamento planejado e organizado em longo prazo, e que se efetiva em um mínimo de três sessões semanais, com o objetivo do gradual aumento do rendimento, além, de participação periódica em competições esportivas, e que o prazer do lúdico cede lugar à competência e à performance e a recreação transforma-se em competição.

Dentre os efeitos que esse processo causa nas crianças iremos destacar os principais de acordo com Kunz (1994):

- Formação escolar deficiente, devido à grande exigência em acompanhar com êxito a carreira esportiva;
- Unilaterização de um desenvolvimento que deveria ser plural;
- Reduzida participação em atividades, brincadeiras, e jogos do mundo infantil, indispensáveis para o desenvolvimento da personalidade na infância;
- Estresse de competição, causado principalmente por conflitos oriundos de uma prática excessivamente competitiva. A criança neste caso tem medo de errar, sente-se insegura e com a autoestima ameaçada;

- Saturação esportiva que se manifesta quando apresenta sinais de desânimo e desinteresse em continuar a prática do esporte. Sente-se assim porque o praticou em excesso e quer abandoná-lo;

- Outros problemas de ordem psicológica;

- Lesões que advém principalmente pela prática em excesso e inadequada para a faixa etária.

Ainda para Kunz (1994) diante do exposto é possível concluir que o esporte se for vivenciado da maneira inadequada pelas crianças pode trazer inúmeros riscos a sua saúde e a sua formação global.

Porém o esporte pode sim ser vivenciado pelas crianças de forma positiva, e antes de enumerarmos os diversos benefícios que esta prática pode trazer se trabalhada da maneira adequada, é preciso entender o conceito de iniciação esportiva, muitas vezes confundida com o termo especialização esportiva precoce.

De acordo com a Direção Regional do Desporto – DRD (2004), a etapa da iniciação desportiva inicia-se por volta dos 8 anos e prolonga-se até os 12 anos. Esta etapa caracteriza-se por objetivos educativos e formativos, apresentando atividades variadas e multi-desportivas, ajustadas às diferentes características dos escalões etários a que se destinam. Tem por objetivos apontar para o desenvolvimento global e harmonioso das crianças e para o desenvolvimento de suas capacidades e oportunidades de revelarem as suas aptidões. É um período que abrange desde o momento em que as crianças se iniciam nos esportes até a decisão por praticarem uma modalidade, por isso, os conteúdos devem ser ensinados respeitando-se cada fase do desenvolvimento das crianças (OLIVEIRA 2004).

Assim sendo se o esporte praticado pelas crianças tiver um caráter pedagógico com o intuito de educar e proporcionar benefícios ao desenvolvimento das mesmas, este pode ser um meio de revolucionar a sociedade. Dentre as principais contribuições que o esporte educativo e prazeroso pode proporcionar, enumero os seguintes de acordo com BARBANTI (2005):

- Desenvolver competências motoras;

- Ensinar cooperação;

- Desenvolver o interesse e desejo de continuar praticando esporte pelo resto da vida;

- Desenvolver independência;
- Promover e transmitir valores;
- Contribuir para o desenvolvimento moral;
- Ter alegria;
- Desenvolver autoconfiança e estabilidade emocional;
- Ajudar a combater a criminalidade;
- Ensinar o espírito esportivo;
- Dentre muitas outras contribuições.

Nesse contexto, Proença (1988) ressalta que o desenvolvimento, biologicamente, pode ser caracterizado por três fases importantes para a educação física: a fase pré-puberdade, a fase da puberdade e a fase pós-puberdade. Na fase pré-puberdade a criança está mais apta a desenvolver atividades e capacidades perceptivo-motoras do que as capacidades físicas. Há uma aceleração no crescimento físico e no funcionamento dos sistemas vegetativos, que aumentam a capacidade da criança de responder às demandas da atividade muscular. Com isso, as atividades para crianças pré-púberes devem enfatizar o desenvolvimento de habilidades e capacidades perceptivo-motoras considerando as limitações impostas à performance pelas capacidades físicas. Durante a fase puberal a prática de atividades motoras regulares parece ser fundamental para a prevenção de enfermidades relacionadas à falta de atividade. Isto se torna mais importante se considerarmos que, na puberdade, há uma diminuição da atividade física espontânea da criança, em geral, bastante elevada na criança pré-púbere. Antes de completar a puberdade, devem ser evitadas atividades que envolvam grandes sobrecargas sobre o sistema ósteo-articular e contatos físicos violentos, pois, há riscos de lesões sobre as cartilagens de crescimento que são ainda muito frágeis até este período. Após a maturação sexual plena, na fase pós-puberdade, as crianças poderão ser tratadas e consideradas como adultos, já que finalmente elas serão capazes de regular a intensidade da atividade muscular de acordo com as suas limitações.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa foi realizada através de um estudo bibliográfico, na qual encontramos estudos que nos ajudam a entender melhor o processo de iniciação esportiva e a especialização precoce esportiva.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Podemos concluir através das leituras, reflexões e análises que o esporte pode e deve ser uma grande ferramenta para se educar nossas crianças e auxiliá-las em seu desenvolvimento e crescimento. Através do esporte é possível desenvolver um grande potencial nas crianças e jovens, seja na formação de atletas e/ou também de cidadãos melhores. Ainda assim é possível perceber que grande parte dos pais, professores e treinadores não visualizam o esporte dessa maneira, contribuindo para a propagação da especialização esportiva precoce, pois esses objetivam apenas a performance, o status e a vitória.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do presente estudo podemos concluir que o esporte pode ser vivenciado de forma negativa e também positiva, desse modo cabe aos adultos se responsabilizarem por uma prática esportiva adequada, ou seja, os pais devem ser conscientizados para que sejam pais incentivadores, motivadores e educadores no que diz respeito ao ensino dos corretos valores e princípios tanto do mundo esportivo quanto na realidade social e os profissionais de educação física devem buscar mais conhecimentos acerca do desenvolvimento das crianças para que possam adequar os treinos de acordo a faixa etária de cada criança, e também devem ser educadores de fato ensinando valores para a vida e também transmitindo o verdadeiro espírito esportivo.

6. REFERÊNCIAS

BARBANTI, V.J. **Atividade esportiva e a criança: principais lesões do aparelho locomotor.** In: CONCEIÇÃO, J.A.N. Saúde escolar: a criança, a vida e a escola. São Paulo, Sarvier, 1994. p.171-80.

KORSAKAS, P. **Esporte infantil: as possibilidades de uma prática educativa.** In: DE ROSE JR, D. (org.). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

KUNZ, Elenor. **As dimensões inumanas do esporte.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. (1994).Disponível: <<http://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2004>> Acesso: em: 6 de outubro de 2016.

KORSAKAS, P. **Esporte infantil: as possibilidades de uma prática educativa.** In: DE ROSE JR, D. (org.). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

OLIVEIRA, E.S. **Especialização precoce e lesões por sobrecarga em atletas juvenis de basquetebol.** Trabalho de Graduação Interdisciplinar. Faculdade de Educação Física, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Barueri, 2004.

TANI, G.; PROENÇA, J, et all. **Educação Física Escolar. Fundamentos de uma Abordagem Desenvolvimentista.** São Paulo: E.P.U, 2002. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd149/efeitos-da-especializacao-desportiva-precoce.htm>> Acesso em 6 de outubro de 2016.